



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Série Temporal Da Sífilis Congênita Em Caxias Do Sul

**Autores:** GIOVANNA BELLADONA ZIANI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), ANDRESSA DAIANE FERRAZZA (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), LILIANA PORTAL WEBER (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), GABRIELA SOARES RECH (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), DINO ROBERTO SOARES DE LORENZI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL)

**Resumo:** O Ministério da Saúde tem alertado para o caráter epidêmico da Sífilis congênita (SC) no Brasil, com graves riscos e sequelas perinatais. Dessa forma, com o objetivo de avaliar a situação da SC em Caxias do Sul, sendo este um município de médio porte da região Sul do Brasil, cuja a população média está em torno de 500.000 habitantes, realizou-se um estudo transversal de todos os casos confirmados de SC junto ao Sistema de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde (SINAN) nos anos de 2007 a 2017. Na sua análise recorreu-se ao estudo de séries temporais, utilizou-se o software versão 3.5.1. Enquanto em 2007 foram confirmados 20 casos de SC ou um coeficiente de 3,1 casos por 1000 nascidos vivos, em 2017, por sua vez, identificou-se 100 casos confirmados da doença ou 14,4 por 1000 nascidos vivos, mostrando uma tendência temporal significativa de aumento. Considerando o aumento do número de casos confirmados de SC, é questionável se esse crescente se deve a maiores índices de contaminação da sífilis ou em decorrência do maior número de diagnósticos realizados. No entanto, independentemente do motivo, torna-se claro que é preciso a atenção dos serviços de saúde pública, a fim de reduzir as ocorrências de SC.